

2020-02-03 15:45:49

<http://justnews.pt/noticias/departamento-de-cirurgia-do-hba-da-a-conhecer-o-verdadeiro-trabalho-multidisciplinar>

Cirurgia do HBA dá a conhecer, «na prática, o verdadeiro trabalho multidisciplinar»

Trabalho multidisciplinar e Medicina Baseada no Valor são duas das mais-valias da formação no Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo (HBA), segundo o diretor Rui Maio. O responsável falou à Just News na sequência das 7.ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA, que decorreram no final de janeiro, sob o tema “Formação em Cirurgia – Uma visão multidisciplinar”.



Médicos internos, especialistas e outros profissionais do HBA, bem como de outras unidades, encheram o auditório

Para Rui Maio, “os melhores serviços são os que apostam na formação e na investigação, não se cingindo à atividade assistencial”, daí que dê particular realce ao papel dos mais novos no Departamento de Cirurgia do HBA.

Aliás, o especialista explica mesmo que “estas jornadas foram dedicadas aos alunos e aos internos, porque as pessoas são a alma viva dos serviços, e os internos têm a particularidade de nos desafiarem todos os dias, colocando-nos à prova, estimulando-nos a ser cada vez melhores.”



Rui Maio

Fazendo um balanço do trabalho desenvolvido ao fim de 8 anos de Departamento, destaca alguns pontos que levam à “cada vez maior procura do HBA por parte dos internos”. Um diz respeito ao trabalho em equipa multidisciplinar. “O apanágio do HBA, desde sempre, é Medicina de Equipa, isto é, quem vem fazer formação tem a oportunidade de conhecer, na prática, o verdadeiro trabalho multidisciplinar.”

Acrescentando: “O Departamento tem uma estrutura alargada, envolvendo especialidades que não costumam integrar o mesmo grupo da Cirurgia Geral, como é o caso da Gastreenterologia ou da Ginecologia/Obstetrícia. Isto permite uma formação muito mais diferenciada.”



Rui Maio destaca ainda o facto de o Departamento ser centro de referência nacional na patologia do cancro do reto e no cancro hépato-bilio-pancreático, além de ter sido o primeiro a implementar e a receber a certificação no programa ERAS (Enhanced Recovery After Surgery). “O [ERAS é muito importante](#), porque conseguem-se bons resultados, com menos custos e com maior índice de satisfação dos doentes.”

Na sua opinião, não há qualquer dúvida. O segredo para o sucesso do ERAS está na Medicina Baseada no Valor (MBV):

“Desde 2015 que apostamos na MBV, que nos permite otimizar os resultados do ponto de vista do doente, com um custo adequado, o que não significa obrigatoriamente o menor custo. Tudo porque com bons outcomes mais facilmente se reduzem as complicações e os dias de internamento, o que acaba por exigir menos custos.”



O diretor realça ainda o trabalho em equipa subjacente ao ERAS, que permite “a uniformização dos procedimentos, evitando-se a variabilidade, que conduz a piores resultados”.

O contacto dos alunos e internos com este modelo de gestão é outra mais-valia do Departamento. “Aprendem logo a trabalhar em equipa, discutindo sempre em conjunto todos os casos clínicos, além de ser fundamental ter este conhecimento prático da MBV.”

As Jornadas contaram com a presença do bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, e de Isabel Vaz, presidente da Comissão Executiva do Grupo Luz Saúde.



Mesa de abertura: Artur Vaz (administrador executivo do HBA), Edgar Almeida (diretor clínico do HBA), Isabel Vaz, Miguel Guimarães e Teresa Simões (enf.^a diretora)